



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Alto São Francisco

PARECER ÚNICO SUPRAM-ASF
Indexado ao(s) Processo(s)

PROTOCOLO N° 821453/2008

Licenciamento Ambiental N° 00317/1998/007/2007	LOC	DEFERIMENTO
Outorga Portaria 1483/2005	Subterrânea	DEFERIDA
Outorga Portaria 2046/2008	Subterrânea	DEFERIDA
APEF N° ----		
Reserva legal N° ----		

Empreendimento: Intercast S/A	
CNPJ: 02.326.750/001-83	Município: Itaúna

Unidade de Conservação: Não	
Bacia Hidrográfica: Rio São Francisco	Sub Bacia: São João

Atividades objeto do licenciamento:

Código DN 74/04	Descrição	Classe
B-03-07-7	Produção de fundidos de ferro e aço sem tratamento químico superficial, inclusive a partir de reciclagem.	3

Medidas mitigadoras: <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	Medidas compensatórias: <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO
Condicionantes: <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NAO	Automonitoramento: <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NAO

Responsável Técnico pelo empreendimento:	Registro de classe
Responsável Técnico pelos Estudos Técnicos Apresentados Gláucio Martins de Souza	Registro de classe CREA 54027/D

Processos no Sistema Integrado de Informações Ambientais - SIAM	SITUAÇÃO

Relatório de vistoria/auto de fiscalização: 38/2008 e 199/2008	Datas: 19/02/2008 e 27/08/2008
--	--------------------------------

DATA : 04/12/2008

Equipe Interdisciplinar:	Registro de classe	Assinatura
Diogo da Silva Magalhães	CREA/MG 105.588/LP	
Alder Marcelo de Souza	MASP 1.178.141-6	
Roberto Vilela Nogueira	MASP 1.147.633-0	
Daniel Arruda Fonseca	CREA/MG 85.356/D	
Daniela Diniz Faria	MASP 1.182.945-4 OAB/MG 86.303	

SUPRAM-ASF	Av. 1º de Junho, 179 – Centro – Divinópolis/MG CEP 35500-003 – Telefax: (37) 3216-1055	DATA: 04/12/2008
------------	---	---------------------



1. INTRODUÇÃO

Em 06/07/2007 foi formalizado na SUPRAM-ASF um processo único de regularização ambiental para o empreendimento Intercast S/A. Após a reorientação do processo foi formalizado um novo FOBI (formulário de orientação básica integrado) em 19/08/2008, na qual o empreendimento solicitou sua Licença de Operação em caráter corretivo para a atividade de produção de peças em ferro fundido.

A atividade a ser desenvolvida no empreendimento é classificada pela DN COPAM 74/04 pelo código B-03-07-7 – Produção de fundidos de ferro e aço, sem tratamento químico superficial, inclusive a partir de reciclagem. De acordo com as informações prestadas no RCA, a capacidade nominal instalada no empreendimento é de 98 toneladas por dia, portanto de médio potencial poluidor/degradador e porte médio, classe 3.

Conforme relatado no RCA, haverá necessidade de ampliação da área construída, sendo que todo maquinário e equipamentos necessários para a produção atual encontram-se instalados e necessitam apenas de alguns reparos e/ou substituição dos que estiverem danificados ou obsoletos.

Em 19/02/2008 os técnicos Alder Marcelo de Souza e Roberto Vilela Nogueira realizaram vistoria técnica na unidade industrial, quando foi constatado que o empreendimento já se encontrava instalado e os equipamentos estavam em operação.

No dia 27/08/2008 a equipe técnica da SUPRAM/ASF composta pelos técnicos Diogo da Silva Magalhães e Claudinei Hermes da Fonseca foram até o empreendimento para fiscalizar o depósito de areia de fundição que se encontra na parte externa do empreendimento.

As informações prestadas RCA e no Plano de Controle Ambiental – PCA, juntamente com os esclarecimentos feitos durante as vistorias na unidade industrial não foram consideradas satisfatórios, havendo necessidade de solicitar Informações Complementares, as quais foram protocoladas na SUPRAM/ASF em 29/09/2008 com o seguinte nº R124807/2008.

O RCA (relatório de controle ambiental) e o PCA (plano de controle ambiental), foram elaborados por Gláucio Martins de Souza, cuja Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, foi devidamente anexada aos autos.

2. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

2.1. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

A Intercast S/A está localizada na rodovia MG 050- Km 56,3, distrito industrial Guarany Nogueira, município de Itaúna. Segundo a declaração da Prefeitura Municipal de Itaúna, o local de implantação do empreendimento é denominado zona urbana do município.

De acordo com o RCA, a área total do empreendimento é de 124.000 m², sendo a área construída de 51.500 m², contemplando o escritório, portaria, sanitários, casa de força, galpão industrial e pontos de apoio. Na parte interna do galpão está instalada a fundição

SUPRAM-ASF	Av. 1º de Junho, 179 – Centro – Divinópolis/MG CEP 35500-003 – Telefax: (37) 3216-1055	DATA: 04/12/2008
------------	---	---------------------



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Alto São Francisco

de peças em ferro cinzento e nodular, placas de piano, conexões, carcaça de redutores e outros. O número de funcionários é 448, distribuídos nos setores de administração, produção e apoio.

A tabela I abaixo mostra a distribuição física em m².

Área Física	Medida em m ²
Edificada	23.000,00
Ruas e Pátios	2.200,00
Verde e Jardins	24.000,00
Depósitos	2.100,00
ETE	200,00

Tabela I: distribuição física da Intercast S/A

A empresa possui um depósito de areia de fundição que se encontra instalado desde 1999, quando foi dada a licença de operação do processo nº 00317/1998/003/1999. Ao dar início a operação do depósito, o empreendedor enviou um relatório a FEAM (órgão responsável na época pela análise do processo) classificando o material (areia de fundição) como resíduo de classe III (inerte).

Em novembro de 2002 a empresa Engequisa da cidade de Betim/MG realizou um estudo da areia de fundição da Intercast S/A e a classificou como sendo de classe II (não-inerte). Diante deste resultado a empresa responsável pelo teste solicitou em sua conclusão uma atenção especial quanto à disposição temporária e final deste resíduo.

A Intercast S/A começou enviar a sua areia de fundição para um local licenciado (SINDIMEI) a partir de 2006.

Em resposta ao relatório de vistoria 199/2008, no qual foi solicitado que a empresa apresentasse projeto de adequação ou recuperação da área, a Intercast S/A enviou um cronograma de melhoria da área com várias atividades e informou que vislumbra a possibilidade de utilizar a área do depósito de areia de fundição como : Pátio de manobras, estacionamento e área de expansão com a construção de um galpão.

Diante dos fatos narrados acima o depósito de areia de fundição, mesmo não sendo atividade objeto deste licenciamento terá que ter ser objetivo de grande atenção, pois o passivo gerado pelo depósito pode causar danos ao meio ambiente, por esse motivo a área deverá sofrer melhoria, e diante disto será condicionado monitoramento de águas subterrâneas e dispositivos de controle ambiental.

a) Matéria-Prima e Insumo

As matérias-primas utilizadas no processo industrial da Intercast S/A são: ferro gusa, sucata de ferro fundido, sucata de aço, cobre, ferros ligas, retorno da fundição, inoculantes e carburantes.

SUPRAM-ASF	Av. 1º de Junho, 179 – Centro – Divinópolis/MG CEP 35500-003 – Telefax: (37) 3216-1055	DATA: 04/12/2008
------------	---	---------------------



Os insumos utilizados no processo industrial da Intercast S/A são: areia INDL lavada, areia “SHELL MOLDING”, areia siliciosa, areia recuperada, areia quartizosa, bentonita, pó Cardiff, silicato de sódio, cimentos, solventes, resinas, tintas, thinner, álcool, escorificante e gás.

b) Processo Produtivo

O processo produtivo inicia-se com o recebimento das matérias-primas e dos insumos, que são identificados conforme sua situação de inspeção e estocados em locais específicos. Esta fase não gera nenhum dano ambiental.

A fase de moldação consiste na obtenção de moldes, por meio da compactação da areia preparada (areia base + areia recuperada + aditivos) sobre o modelo da peça.

A macharia consiste em obter um produto intermediário, denominado macho, que dará a forma interna da peça. Este produto é obtido através da compactação automática da areia com resina/catalisador em um ferramental chamado caixa de macho, que pode ser construído a partir de alumínio, metal nodular ou cinzento.

A fusão é uma fase que ocorre em paralelo com a macharia e a moldação. São utilizados nesta etapa sete fornos de indução.

O vazamento é a etapa onde é despejado o material fundido nos fornos de indução em um funil que alimenta a peça em sua totalidade. Nesta etapa as peças permanecem em um carrossel objetivando o resfriamento e a conformação da peça.

No desmoldamento da peça a areia que sai junto à peça, retorna para o sistema de preparação de areia. Nesta etapa os canais e os massalotes são quebrados.

A rebarbação consiste na retirada de excrescência metálica das peças utilizando lixadeiras.

A última etapa do processo consiste em acabamento e expedição. Esta etapa subdivide em: gabataritagem, teste de estanqueidade, furação, cimentação e pintura (imersão, spray em cabine down draft e eletrostática). Após a pintura das peças, as mesmas são embaladas conforme os requisitos específicos de clientes.

C) Maquinário

A lista com todo o maquinário usado no processo de produção do empreendimento está listado nas páginas 260, 261, 262, 263 e 264 do processo COPAM nº 00317/1998/007/2007.

2.2 RESERVA LEGAL

O empreendimento está localizado no zoneamento urbano do município de Itaúna, que o dispensa de proceder à averbação de Reserva Legal.

SUPRAM-ASF	Av. 1º de Junho, 179 – Centro – Divinópolis/MG CEP 35500-003 – Telefax: (37) 3216-1055	DATA: 04/12/2008
------------	---	---------------------



2.3 AUTORIZAÇÃO PARA EXPLORAÇÃO FLORESTAL

Segundo FCEI, o empreendimento encontra-se instalado e não haverá necessidade de supressão de vegetação.

2.4 INTERVENÇÃO EM ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE

Segundo FCEI, o empreendimento encontra-se instalado e não haverá intervenção em Área de Preservação Permanente (APP).

2.5 UTILIZAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

A água utilizada pelo empreendimento é proveniente de dois poços tubulares outorgados e fornecida pelo SAAE (Sistema de Abastecimento Água e Esgoto).

O poço 01 outorgado possui portaria nº 1483/2005, com tempo de captação de 17 horas/dia e vazão outorgada de 3,0 m³/hora, o poço 02 possui portaria nº 2046/2008, com captação de 3 horas e 45 minutos/dia e vazão outorgada de 6,0 m³/hora. As tabelas abaixo mostram o balanço hídrico.

Fornecimento	Entrada (m³/dia)
01 Poço Tubular	51
02 Poço Tubular	22.5
SAAE	60
Total	133.5

Tabela II: quantidade captada

ATIVIDADE	CONSUMO
Doméstico e Sanitário	54,00
Consumo Industrial	49,74
Gasto Total	103,74

Tabela III: áreas que utilizam água

2.6 IMPACTOS IDENTIFICADOS

Os principais impactos ambientais decorrentes da atividade do empreendimento são:

- Geração de emissões atmosféricas;
- Geração de efluentes líquidos sanitários;
- Geração de efluentes pluviais;

SUPRAM-ASF	Av. 1º de Junho, 179 – Centro – Divinópolis/MG CEP 35500-003 – Telefax: (37) 3216-1055	DATA: 04/12/2008
------------	---	---------------------



- Geração de resíduos sólidos oleosos.
- Geração de resíduos sólidos

Emissões Atmosféricas:

As emissões atmosféricas no empreendimento são geradas: no jateamento de peças, nos fornos a indução e no processo de pintura de peças.

Efluente Líquido Sanitário:

São provenientes da higienização humana e de águas de serviço de áreas de apoio como escritórios, vestiários, cozinha.

Efluentes Pluviais:

A ineficiência do sistema de drenagem pluvial poderá carrear algum tipo de resíduo sólido.

Resíduos sólidos oleosos:

Os resíduos sólidos oleosos no empreendimento são gerados: no momento que são lavados os veículos e por eventual vazamento de óleo nos compressores.

Resíduos sólidos:

Os resíduos sólidos gerados no empreendimento são: escória, refratário, areia de fundição, palles, pó de filtros, sucatas abrasivas, sobras de alimentos, lâmpadas, estopas sujas de óleo, lixos em geral, papel, papelão, pilhas, plásticos, sucatas de EPI's, etc.

2.7 MEDIDAS MITIGADORAS

Na fase de operação estão previstas as seguintes medidas mitigadoras:

Efluente Líquido Sanitário:

É um sistema independente das demais redes, direcionado a um sistema de tratamento do tipo lodo ativado convencional, constituído de: tanque reator e tanque de sedimentação, precedido por um tanque recalque.

Efluentes Pluviais:

O empreendimento possui sistema de drenagem pluvial integrado com as calhas das coberturas, canaletas superficiais, rede subsuperficiais manilhadas, interligadas com bueiros e finalizadas com caixas de sedimentação.

SUPRAM-ASF	Av. 1º de Junho, 179 – Centro – Divinópolis/MG CEP 35500-003 – Telefax: (37) 3216-1055	DATA: 04/12/2008
------------	---	---------------------



Emissões Atmosféricas:

As emissões atmosféricas geradas no processo do empreendimento são tratadas por vários sistemas como: filtros de cartuchos usados em cabines de jateamento de granalha, cabines de pintura e rotojato gancheira e filtros de mangas usados em cabines de pintura.

A empresa faz uso de fornos de indução na qual emite um número insignificante de material particulado.

Resíduos sólidos oleosos:

Os resíduos sólidos oleosos gerados na lavagem das carregadeiras são direcionados a caixa SAO.

Os compressores não possuem sistema de controle ambiental. O empreendimento terá que implantar uma bacia de contenção, canaletas e uma caixa SAO independente da caixa já existente.

Resíduos sólidos

A tabela abaixo esclarece o destino final dos resíduos sólidos.

Tabela IV: Resíduos sólidos

Resíduos	Classe NBR 10004/2004	Armazenamento temporário	Destino Final
Escória	II	Caçambas	SINDIMEI
Refratário	II	Caçambas	SINDIMEI
Areia de Fundição	II	Caçambas	SINDIMEI
Pallets	II	Granel/Baia	Cerâmica RG Ltda
Pó de Filtros	II	Caçambas	SINDIMEI
Sucatas Abrasivas	II	Tambor Metálico	Telstar Abrasivos Ltda
Sobras de alimento	II	Bombonas	Faz. Sesmaria
Lâmpadas	I	Tambor Metálico	VM Tratamento de Resíduos Ltda
Estopas Sujas de Óleo	I	Tambor Metálico	VM Tratamento de Resíduos Ltda
Óleo Usado	I	Tambor Metálico	Petrolub Ind. De Lubrificantes Ltda
Borra de Tinta	I	Tambor Metálico	VM Tratamento de Resíduos Ltda
Borra de Resina	I	Tambor Metálico	VM Tratamento de Resíduos Ltda
Alcool Sujo	I	Tambor Metálico	VM Tratamento de Resíduos Ltda
Lixo Comum	II	Sacos Plásticos	03
Lixo Ambulatorial	I	Caixa de Papelão	VM Tratamento de Resíduos Ltda



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Alto São Francisco

Papel/Papelão	II	Granel/Baia	Comercial Iramar Ltda
Sucatas de EPI's	II	Tambor Metálico	Sugara Uniformes Equip. Proteção ind. Ltda
Pilhas	I	Tambor Metálico	VM Tratamento de Resíduos Ltda
Plásticos	II	Granel/Baia	Comercial Iramar Ltda

Obs: Os resíduos perigosos só poderão ser enviados para empresas devidamente licenciadas.

2.8 CONTROLE PROCESSUAL

O processo encontra-se formalizado e em conformidade com a documentação exigida, sendo que os documentos faltantes foram devidamente juntados pelo empreendedor quando solicitado.

Os custos de análise no valor de R\$10.728,95 (Dez mil, setecentos e vinte e oito reais e noventa e cinco centavos) foram integralmente ressarcidos pelo empreendedor.

A utilização de recursos hídricos do empreendimento se dá através de concessionária local, no caso, o SAAE (Sistema de Abastecimento de Água e Esgoto) bem como através de dois poços tubulares devidamente regularizados pelas portarias de outorga de nº 1483/2005 com vencimento em 21/10/2010 e pela portaria de outorga de nº 2046/2008, com vencimento em 12/11/2013.

Considerando que as portarias de outorga vencerão em prazo anterior ao prazo sugerido para concessão da licença, foi confeccionada a condicionante de nº 14.

O empreendimento está localizado no zoneamento urbano do município de Itaúna, que o dispensa de proceder à averbação de Reserva legal. Não será necessária a supressão de vegetação, dispensando, desta forma, a Autorização para exploração Florestal. Por fim, o empreendimento não está localizado em Área de Preservação Permanente.

Neste sentido, nada obsta ao pedido do empreendedor referente à concessão de licença de operação corretiva.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ressaltamos que os estudos e projetos apresentados são de inteira responsabilidade do empreendedor e do projetista responsável.

Cabe esclarecer que a SUPRAM – ASF não possui responsabilidade sobre os cálculos, projetos, sendo a execução, operação e comprovação de eficiência desses de inteira responsabilidade da própria empresa e seu projetista.

SUPRAM-ASF	Av. 1º de Junho, 179 – Centro – Divinópolis/MG CEP 35500-003 – Telefax: (37) 3216-1055	DATA: 04/12/2008
------------	---	---------------------



4 **CONCLUSÃO**

Subsidiados pela avaliação das informações e documentos que compõem o processo COPAM N° 00317/1998/013/2007, a equipe de análise técnica e jurídica sugere o deferimento da Licença de Operação Corretiva, da Intercast S/A localizada no município de Itaúna, desde que cumpridas as condicionantes em anexo.

Favorável: (X) sim () não

Validade: 6 anos

DATA: 04/12/2008

Equipe Interdisciplinar:	Registro de classe	Assinatura
Diogo da Silva Magalhães	CREA MG 85356/D	
Alder Marcelo de Souza	MASP 1.178.141-6	
Roberto Vilela Nogueira	MASP 1.147.633-0	
Daniel Arruda Fonseca	CREA/MG 85.356	
Daniela Diniz Faria	MASP 1.182.945-4 OAB/MG 86.303	



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Alto São Francisco

ANEXO I – CONDICIONANTES

Processo COPAM Nº: 00317/1998/007/2007		Classe/Porte: 3/M
Empreendimento: InterCast S/A		
CNPJ: 02.326.750/0001-83		
Atividade: Produção de fundidos de ferro e aço, sem tratamento químico.		
Endereço: Rodovia MG-050, Km 56,3		
Localização: Distrito Industrial Guarany Nogueira		
Município: Itaúna		
Referência: CONDICIONANTES DA LICENÇA		VALIDADE: 06 anos
ITEM	DESCRIÇÃO	PRAZO
1	Implantar sistema de drenagem pluvial provisória na crista do talude de terra, que fica a montante da área de disposição dos resíduos, e nas laterais dos taludes de resíduos.	Imediatamente ao início das obras
2	Instalar 04 (quatro) poços de Monitoramento das águas subterrâneas no depósito de areia de fundição, sendo um a montante e três a jusante considerando o sentido do fluxo das águas.	30 (trinta) dias
3	Instalar caixa de monitoramento das águas superficiais.	30 (trinta) dias
4	Iniciar o monitoramento das condicionantes de nº 2 e 3.	60 (sessenta) dias
5	Enviar a SUPRAM-ASF planta com cronograma de execução, que contempla a ampliação do sistema de drenagem pluvial (canaletas, caixa de decantação/sedimentação) no depósito de areia de fundição.	15 (quinze) dias
6	Executar o cronograma de execução, que contempla a ampliação do sistema de drenagem pluvial (canaletas, caixa de decantação/sedimentação) no depósito de areia de fundição.	Após a aprovação da SUPRAM/ASF
7	Apresentar uma alternativa técnica para o isolamento do depósito de areia de fundição em relação ao ingresso de águas pluviais no maciço.	Imediatamente
8	Executar a alternativa técnica para o isolamento do depósito de areia de fundição em relação ao ingresso de águas pluviais no maciço.	Após a aprovação da SUPRAM/ASF

SUPRAM-ASF	Av. 1º de Junho, 179 – Centro – Divinópolis/MG CEP 35500-003 – Telefax: (37) 3216-1055	DATA: 04/12/2008
------------	---	---------------------



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Alto São Francisco

9	Em caso de adoção de solo argiloso como medida de impermeabilização do solo, apresentar ensaios de compactação e permeabilidade (carga variável) do material adotado.	30 (trinta) dias
10	Atender a DN COPAM nº 116 de 27 de junho de 2008 que, dispõe sobre a declaração de informações relativas à identificação de áreas suspeitas de contaminação e contaminadas por substâncias químicas no Estado de Minas Gerais.	30 (trinta) dias
11	Implantar CSAO (caixa separadora de água e óleo) na área dos compressores	30 (trinta) dias
12	Implantar baias para melhoria dos depósitos temporários conforme projeto apresentado no PCA	30 (trinta) dias
13	Executar o Programa de Automonitoramento conforme definido pela SUPRAM-ASF no Anexo II.	Durante a vigência da LO
14	Preencher FCEI para renovação das portarias de outorga de nº 1483/2005 com vencimento em 21/10/2010 e da portaria de outorga de nº 2046/2008, com vencimento em 12/11/2013.	90 (noventa) dias antes do vencimento das mesmas

*Contado a partir da data de notificação ao empreendedor.

SUPRAM-ASF	Av. 1º de Junho, 179 – Centro – Divinópolis/MG CEP 35500-003 – Telefax: (37) 3216-1055	DATA: 04/12/2008
------------	---	---------------------



ANEXO II – AUTOMONITORAMENTO

Processo COPAM Nº: 00317/1998/007/2007	Classe/Porte: 3/M
Empreendimento: Intercast S/A	
CNPJ: 02.326.750/0001-83	
Atividade: Produção de fundidos de ferro e aço, sem tratamento químico	
Endereço: Rodovia MG-050, Km 56,3	
Localização: Distrito Industrial Guarany Nogueira	
Município: Itaúna	
Referência: CONDICIONANTES DA LICENÇA	VALIDADE: 06 anos

1. EFLUENTES LÍQUIDOS

Local de amostragem	Parâmetros	Frequência
Entrada e Saída do Sistema de tratamento de efluentes sanitários	ABS, DBO, DQO, óleos e graxas, sólidos sedimentáveis, sólidos em suspensão, pH e temperatura.	Trimestral
Entrada e saída dos sistemas de caixa separadora de água e óleo	ABS, DBO, DQO, óleos e graxas, sólidos sedimentáveis, sólidos em suspensão, pH e temperatura.	Trimestral
Entrada e saída da caixa de sedimentação.	ABS, DBO, DQO, óleos e graxas, sólidos sedimentáveis, sólidos em suspensão, pH e temperatura.	Trimestral

Relatórios: Enviar semestralmente à SUPRAM-ASF, até o dia 10 do mês subsequente, os resultados das análises efetuadas neste período. O relatório deverá conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas análises além da produção industrial e o número de empregados no período.

Método de análise: Normas aprovadas pelo INMETRO, ou na ausência delas, no *Standard Methods for Examination of Water and Wastewater* APHA – AWWA, última edição.

2. EFLUENTE ATMOSFÉRICOS

Local de amostragem	Parâmetros	Frequência
Chaminé dos filtros de mangas	Material Particulado	Semestral

Relatórios: Enviar à SUPRAM-ASF semestralmente, até o dia 10 do mês subsequente ao mês de vencimento, os resultados das análises efetuadas, acompanhados pelas respectivas planilhas de campo e de laboratório, bem como a dos certificados de

SUPRAM-ASF	Av. 1º de Junho, 179 – Centro – Divinópolis/MG CEP 35500-003 – Telefax: (37) 3216-1055	DATA: 04/12/2008
------------	---	---------------------



calibração dos equipamentos de amostragem. Os relatórios deverão conter a identificação, registro profissional, anotação de responsabilidade técnica e a assinatura do responsável pelas amostragens. Deverão também, ser informado os dados operacionais e identificação do forno no qual foi realizada a amostragem. Os resultados apresentados nos laudos analíticos deverão ser expressos em mg/Nm³. O padrão adotado para o parâmetro "Material Particulado" deverá atender ao limite estabelecido na DN COPAM 11/86.

Método de amostragem: normas ABNT, CETESB ou *Environmental Protection Agency* – EPA ou outras aceitas internacionalmente.

3. RESÍDUOS SÓLIDOS

Enviar semestralmente à SUPRAM-ASF, até o dia 10 do mês subsequente, os relatórios de controle e disposição dos resíduos sólidos gerados, contendo, no mínimo os dados do modelo abaixo, bem como a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas informações.

RESÍDUO				TRANSPORTADOR		DISPOSIÇÃO <u>FINAL</u>			OBS.
Denominação	Origem	Classe	Taxa de geração (kg/mês)	Razão social	Endereço completo	Forma (*)	Empresa responsável		
							Razão social	Endereço completo	

- (*) 1 – Reutilização
2 – Reciclagem
3 – Aterro sanitário
4 – Aterro industrial
5 – Incineração
6 – Co-processamento
7 – Aplicação no solo
8 – Estocagem temporária (informar quantidade estocada)
9 – Outras (especificar)

Os resíduos devem ser destinados somente para empreendimentos ambientalmente regularizados junto à administração pública.

Em caso de alterações na forma de disposição final de resíduos, a empresa deverá comunicar previamente à SUPRAM-ASF, para verificação da necessidade de licenciamento específico;

As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendimento;

As notas fiscais de vendas e/ou movimentação e os documentos identificando as doações de resíduos, que poderão ser solicitadas a qualquer momento para fins de fiscalização, deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor.

SUPRAM-ASF	Av. 1º de Junho, 179 – Centro – Divinópolis/MG CEP 35500-003 – Telefax: (37) 3216-1055	DATA: 04/12/2008
------------	---	---------------------



4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

Enviar anualmente à SUPRAM-ASF, até o dia 10 do mês subsequente, o relatório das atividades previstas no Plano de Prevenção a Riscos Ambientais – PPRA e seus registros. O relatório deverá conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas informações e pelo acompanhamento do programa.

Importante: Os parâmetros e frequências especificadas para o programa de automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da SUPRAM-ASF, em face do desempenho apresentado pelos sistemas de tratamento.

SUPRAM-ASF	Av. 1º de Junho, 179 – Centro – Divinópolis/MG CEP 35500-003 – Telefax: (37) 3216-1055	DATA: 04/12/2008
------------	---	---------------------